

SÍNDROME DO DENTE TRINCADO: REVISÃO DE LITERATURA

Vithória Martinez¹
 Viviane Leal Barbosa²
 Roberto Zimmer³
 Fabiano Pospich⁴
 Eduardo Galia Reston⁵
 (eduardo.reston@ulbra.br/ ULBRA – Canoas)

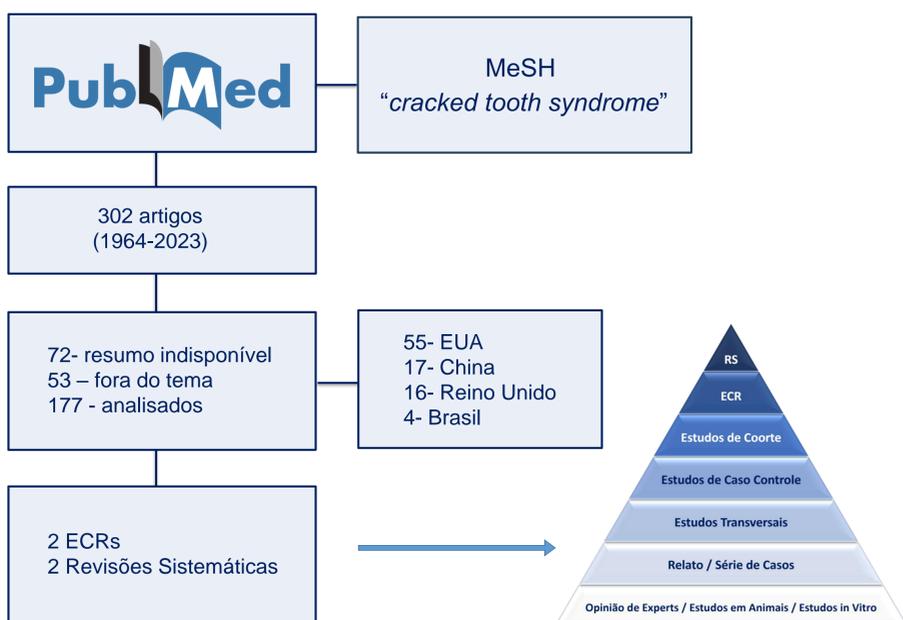
INTRODUÇÃO

A Síndrome do Dente Trincado (SDT) é definida como uma linha de fratura, de profundidade e direção desconhecidas, que percorre pela estrutura dental, e que pode progredir e se comunicar com a polpa e/ou ligamento periodontal¹. Na rotina clínica, há inúmeros fatores relacionados à ocorrência de trincas e fraturas dentárias e à incidência desses eventos tem aumentado significativamente nos últimos anos².

OBJETIVOS

Revisar as evidências científicas presentes na literatura sobre prevenção, diagnóstico e manejo da SDT.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

- 2 Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs)^{3,4}
- 2 Revisões Sistemáticas (com ou sem metanálise)^{5,6}

Diagnóstico^{7,8}

Anamnese	Exame clínico	Exames complementares	Diagnósticos diferenciais
Houve algum trauma dentário?	É visível a trinca dentária? Onde?	Radiografia e Tomografia	Sensibilidade dentária por dentina exposta
Presença de dor ao mastigar?	Há fratura?	Teste de mordida	Sensibilidade pós-restauração
Sensibilidade ao frio/quente?	Restauração extensa	Transiluminação	Cárie dentária
Tempo desde o primeiro sintoma	Profundidade de sondagem	Corantes	Pulpite

Tipo de trinca/fratura	Tratamento ^{8,9,10}
	Trinca limitada ao esmalte <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar o paciente • Acompanhamento clínico • Fotografias e anotar no prontuário
	Fratura de Cúspide <ul style="list-style-type: none"> • Remoção da porção comprometida • Restauração direta ou indireta • Ajuste oclusal
	Fratura incompleta de coroa Fratura incompleta de coroa e raiz <p>SEM DOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restauração indireta com abraçamento/recobrimento de cúspides <p>COM DOR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Restauração indireta com abraçamento/recobrimento de cúspides • Dor persistente = endodontia • Sem dor = Restauração indireta com abraçamento e recobrimento de cúspide
	Fratura completa de coroa e raiz <ul style="list-style-type: none"> • Exodontia

Prevenção

- Consultas periódicas
- Controle dos hábitos parafuncionais (fatores de risco)
- Cuidados com alimentos duros
- Preservação da estrutura dental sadia
- Uso de técnicas que reduzam o risco de fraturas desfavoráveis do elemento dental

CONCLUSÃO

- Diagnóstico preciso e terapia adequada
- Literatura necessita de evidências robustas sobre o tema (estratégias de prevenção e tratamento)
- Manutenção da estrutura dentária

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

